

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 36ª Reunião do Conselho Administrativo, 26 de fevereiro de 2007

1 Ata nº 36 da Reunião Conselho de Administração do Comitê de gerenciamento da
2 Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte - CCJ
3 Local: UNIVILLE - Sala A-227b, Campus Universitário, s/nº - Joinville/SC
4 Data: 26/02/2007
5 Início: 14h
6 Término: 16h

7
8 Participantes:

- 9 1. UNIVILLE – Mônica Lopes Gonçalves
- 10 2. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
- 11 3. AMDF – Indalécio Sumech
- 12 4. FATMA – Marta Beatriz Maccarini
- 13 5. Henrique F. S. Corrêa - CUBATÃO DRAGAGENS

14
15
16 Ouvintes:

- 17 1. Shirlene Chegatti – ACIJ / NMA
- 18 2. Evelin Priscila Trindade – ACIJ
- 19 3. Gean M.D. Corrêa - AJORPEME
- 20 4. Paula Queiroz de Aquino – UNIVILLE

21
22
23 ASSUNTOS DISCUTIDOS: A Sra. Presidente – Geól.^a Mônica Lopes Gonçalves, abriu
24 a reunião, saudou os presentes e deu as boas vindas ao Sr. Gean M.D. Corrêa -
25 AJORPEME pela sua primeira participação em uma reunião do CCJ. Foi então
26 apresentada a pauta do dia e solicitada a leitura da ata referente à última reunião,
27 sendo que esta foi aprovada sem ressalvas. Deu-se início a reunião. A Sra. Presidente
28 apresentou a nova cartilha educativa do CCJ, sendo que alguns exemplares desta
29 foram distribuídos entre os presentes para que cada um fizesse a sua divulgação.
30 Quanto ao conteúdo da cartilha, que apresenta a proposta do CCJ de reenquadramento
31 do rio Cubatão, a Sra. Marta Beatriz Maccarini – FATMA colocou que a reclassificação
32 do rio deveria passar por aprovação, porém a Sra. Presidente disse que um ofício já
33 havia sido enviado para este fim. Em seguida, foram discutidas as prioridades de uso
34 da água para fins de outorga, que irão ser avaliadas em Assembléia do comitê. O Sr.
35 José Mário Gomes Ribeiro – vice-presidente, propôs que o abastecimento público
36 generalizado deveria ser prioridade e a Sra. Shirlene Chegatti – ACIJ/NMA, completou
37 dizendo que esta medida causaria menos conflitos e que, em casos extremos, as
38 definições poderiam ser ajustadas de acordo com a situação. Desta forma, foram
39 estabelecidas como prioridades, respectivamente: abastecimento público,
40 dessedentação de animais, uso industrial e culturas agrícolas. Quanto aos atuais
41 processos de obtenção de outorgas de uso da água, a Sra. Shirlene Chegatti expôs que
42 estes estão parados na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável - SDS, dificultando
43 a regularização das empresas para fins de obtenção da ISO 14.000. Posteriormente, foi
44 apresentado aos presentes o relatório de atividades do comitê no ano de 2006 e este

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 36ª Reunião do Conselho Administrativo, 26 de fevereiro de 2007

45 foi aprovado sem observações. Logo após, foi apresentado Ofício nº 003/DC/GPV da
46 Defesa Civil de 10/01/07 que trazia um pleito dos moradores da bacia do rio Quiriri
47 pedindo o desassoreamento do rio Águas Altas devido às constantes enchentes. Diante
48 disso, o Sr. Henrique F. S. Corrêa – Cubatão Dragagens, colocou que a cada chuva
49 forte, devido à declividade acentuada do terreno, onde está a nascente, o rio carrega
50 cargas sedimentológicas muito acima do normal, colocando assim diversas
51 propriedades próximas ao rio em risco. O Sr. Indalécio Sumech – AMDF, disse que não
52 é feito controle ou cadastro da população residente na Área de Proteção Ambiental -
53 APA do Quiriri e que o poder público deveria tomar estas providências. Como resposta
54 ao Ofício, o comitê se coloca favorável ao pleito, porém, ressalva que o
55 desassoreamento do rio, que deverá ser feito por ordem judicial, uma medida paliativa,
56 pois existem muitas famílias vivendo em Áreas de Preservação Permanente - APP e/ou
57 em áreas de risco e que as inundações são pertinentes aos processos naturais de
58 formação do relevo. A seguir, sobre o pleito de ampliação para Complexo Hídrico Baía
59 da Babitonga, o Sr. José Mário Gomes Ribeiro disse que o mesmo foi bem aceito pelo
60 Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH e pelas Secretarias pertinentes das
61 cidades que fazem parte do complexo e que a cidade de Joinville ainda não foi
62 consultada. Além disso, vai ser feita mobilização da sociedade em cada uma destas
63 cidades. O Sr. Indalécio Sumech, lembrou que o Regimento Interno deverá ser
64 reformulado e que devem ser estabelecidas as novas cotas de utilização. A Sra.
65 Shirlene Chegatti, colocou que o aumento da área de atuação do comitê pode causar
66 problemas quanto à obtenção de outorga, principalmente para empresas com selos
67 ambientais. O Sr. José Mário Gomes Ribeiro, disse que deve ser pedido parecer da
68 SDS para regularizar esta situação. A Sra. Marta Beatriz Maccarini, expôs que a
69 Fundação do Meio Ambiente – FATMA também passa por atrasos na emissão de
70 documentos. A seguir, foi exposta a planilha de gastos com as verbas repassadas pelo
71 Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO em 2005. Como assuntos diversos,
72 o Sr. Sr. Henrique F. S. Corrêa, trouxe um artigo sobre a reintegração dos meandros
73 abandonados pelo ecossistema da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte. Sem
74 que mais ninguém fizesse uso da palavra, a Sra. Presidente deu por encerrada a
75 reunião da qual segue lavrada a presente ata.

76
77 Joinville, 26 de fevereiro de 2007

78
79
80
81
82
83
84
85
86 Mônica Lopes Gonçalves
87 Presidente